

# INFORMATIVO DOENÇA DE CHAGAS



A Doença de Chagas (DC) ou Tripanossomíase Americana é uma infecção parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e transmitida pelo triatomíneo, popularmente conhecido como bicho-barbeiro.

A doença é tradicionalmente conhecida por ser transmitida por meio da “picada” do inseto barbeiro (na verdade, ao ser picada, a pessoa coça o ferimento, o que favorece a penetração do parasita presente nas fezes do barbeiro infectado).

No entanto, o perfil de transmissibilidade da doença mudou nos últimos anos. Cerca de 70% de todos os casos da doença atualmente ocorrem por transmissão oral, ou seja, pelo consumo de alimentos contaminados com o inseto ou com suas fezes. Dentre estes alimentos contaminados, destacam-se o açaí (não pasteurizado) e o caldo de cana. O barbeiro pode ser triturado na produção desses alimentos.



## Sintomas

Febre; mal-estar; inflamação e dor nos gânglios; vermelhidão e inchaço nos olhos (sinal de Romanã); aumento do fígado e do baço são os principais sintomas. Com frequência, a febre desaparece depois de alguns dias e a pessoa não se dá conta do que lhe aconteceu, embora o parasita já esteja alojado em alguns órgãos.

Como nem sempre os sintomas são perceptíveis, o indivíduo pode saber que tem a doença após 20 ou 30 anos depois de ter sido infectado, ao fazer um exame de sangue de rotina.

Nas fases crônicas da doença, pode haver cardite chagásica (aumento do coração), megacólon (aumento do cólon que pode provocar retenção das fezes) e megaesôfago, cujo principal sintoma é a regurgitação dos alimentos ingeridos. Essas lesões são definitivas, irreversíveis.

A doença de Chagas pode não provocar lesões importantes em pessoas que apresentem resposta imunológica adequada, mas pode ser fatal para outras.

## **Diagnóstico**

Para confirmação da Doença é preciso fazer exame de sangue que é realizado pelo SUS e deve ser prescrito, principalmente, quando um indivíduo vem de zonas endêmicas e apresenta os sintomas acima relacionados.

## **Tratamento**

A medicação é dada sob acompanhamento médico devido aos efeitos colaterais que provoca. O efeito do medicamento costuma ser satisfatório na fase aguda da doença, enquanto o parasita está circulando no sangue. Na fase crônica, a indicação do medicamento depende da forma clínica e deve ser avaliada caso a caso. Muitas vezes o tratamento é direcionado às manifestações da doença a fim de controlar os sintomas e evitar as complicações.



## **Redcomendações/Prevenção**

Ainda não há vacina contra a doença de Chagas e sua incidência está diretamente relacionada às condições habitacionais (casas de pau-a-pique, sapê, etc). Cuidados com a conservação das casas, aplicação sistemática de inseticidas e utilização de telas em portas e janelas são algumas das medidas preventivas que devem ser adotadas, principalmente em ambientes rurais.

Consuma apenas alimentos lavados e desinfetados.

Caso encontre um inseto suspeito, você pode capturá-lo com um saco plástico ou recipiente de vidro, tendo as mãos protegidas, e levá-lo à secretaria de saúde ou à vigilância epidemiológica para identificação.

A melhor forma de prevenção é o combate ao inseto transmissor.

## **Em caso de dúvidas, entre em contato também pelos telefones:**

**Vigilância epidemiológica de São Francisco do Conde-(71)3651-2660**

**Secretaria de saúde de São Francisco do Conde- (71) 3651-8193**

**Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Bahia  
(CIATox-BA)- 0800 284 4343-(71) 3103-4300**

**Vigilância Epidemiológica da Bahia(DIVEP)-(71) 3103.7701**

### **Fontes**

<https://www.saude.ba.gov.br/suvisa/vigilancia-epidemiologica/-doencas-de-transmissao-vetorial/doenca-de-chagas/>

<https://chagas.fiocruz.br/>

<https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/07/ALERTA-EPIDEMIOLOGICO-DC-2023.pdf>

